

Mais uma ronda em que os estivadores bateram a precariedade

Author(s):

João Camargo ^[1]

Show Author Info?:

0

No final da semana passada, os estivadores do Porto de Lisboa tiveram uma das maiores vitórias da história recente do movimento dos trabalhadores em Portugal. O ataque à sua vitória ^[2], que já se fazia durante a sua luta, é prova acabada de que a mesma é muitíssimo relevante não só para o Porto de Lisboa e para a estiva, como para o mundo do trabalho e para o combate à precariedade.

O acordo obtido pela greve determinado dos estivadores do Porto de Lisboa prova não só que é possível combater a precariedade, como é possível vencê-la através da coerência entre trabalhadores com vínculos ditos estáveis e trabalhadores com vínculos precários.

A aprovação da Lei nº 3/2013 ^[3], com a desregulamentação ^[4] laboral dos portos, exigida pela troika de FMI, BCE e Comissão Europeia, materializava em lei a sentença dita pelo presidente da Associação Comercial de Lisboa, Bruno Bobone ^[5]: “Estes senhores (o sindicato) têm de acabar, têm de desaparecer, têm de acabar com eles?”. Como tornar o sindicato impotente e os trabalhadores isolados e fracos? Anular os contratos coletivos de trabalho, acabar com a formação e exigência de carteira profissional, abrir os portos às várias formas contratuais de precariedade, nomeadamente através da criação de uma empresa de trabalho temporário no Porto (a PORLIS), contratos diários e por turnos, partindo a atividade em várias subatividades: excluindo a utilização de veículos pesados, a movimentação e arrumação de mercadorias em armazéns e outras plataformas logísticas. Segmentar, dividir o trabalho do porto de maneira a manter todos os trabalhadores afastados de uma identidade e de uma negociação laboral comum, expondo-os a vários subcontratantes e à pressão máxima pelo salário mínimo e pelas horas máximas.

Que não haja qualquer dúvida de que o que foi alcançado é de elevadíssima dimensão: perante uma pressão vergonhosa sobre a greve dos estivadores, que nos últimos três anos foram apelidados de multimilionários, hooligans, violentos e acomodados, entre outros epítetos ainda piores, estes souberam manter uma coerência quase ímpar na história recente das lutas laborais no país. Importa aprender não só com a vitória como com a coerência? este mesmo sindicato conseguiu em fevereiro de 2014, depois de uma também muito atacada greve, readmitir 47 trabalhadores ^[6] que estavam no Porto de Lisboa há mais de seis anos e que, fruto da nova lei, tinham sido despedidos em 2013.

A semana passada, após uma greve de mais de um mês às horas extraordinárias, e após o incrível anúncio de um despedimento colectivo [7] de estivadores por parte da Administração do Porto de Lisboa, o sindicato uma vez mais não cedeu e conseguiu um avanço com elevado potencial [8] para outras lutas: a empresa de trabalho temporário PORLIS foi basicamente fechada, não podendo contratar mais trabalhadores eventuais para tarefas permanentes, e os seus atuais 23 trabalhadores serão integrados no trabalho regular do Porto; haverá um novo acordo coletivo de trabalho e haverá uma carreira de estivador, com progressão. Falta, naturalmente, revogar a lei nº 3/2013, que foi a porta aberta para a degradação laboral não só no Porto de Lisboa, como nos portos do resto do país. Mas o acordo alcançado tem a virtude de amputá-la do seu objetivo máximo: a coberto de uma pretensa competitividade obtida pela precarização laboral, dismantelar os direitos laborais e os salários de quem trabalha nos portos.

Mantém-se, pelos estivadores mas não só, marcada a Manifestação contra a Precariedade [9], dia 16 de Junho, às 18h no Cais do Sodré. Perante uma vitória, é preciso continuar a avançar. Nesta ronda, bateu-se a precariedade, mas é preciso aprender com esta vitória que só com uma luta aberta e em contacto com várias forças da sociedade, com forte articulação internacional, e trazendo para o campo do combate os trabalhadores e trabalhadoras precários é que se pode ganhar no longo prazo.

Artigo publicado em p3.publico.pt [10] a 31 de maio

Sumário da Home:

Mantém-se, pelos estivadores mas não só, marcada a Manifestação contra a Precariedade, dia 16 de Junho, às 18h no Cais do Sodré. Perante uma vitória, é preciso continuar a avançar.

Lead:

Mantém-se, pelos estivadores mas não só, marcada a Manifestação contra a Precariedade, dia 16 de Junho, às 18h no Cais do Sodré. Perante uma vitória, é preciso continuar a avançar.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/mais-uma-ronda-em-que-os-estivadores-bateram-precariade/43035?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/jo%C3%A3o-camargo>

[2] <http://observador.pt/opinioao/os-estivadores-venceram-a-minha-cidade-e-o-meu-pais-perderam/>

[3] http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1867&tab=leis&ficha=1&pagina=1&am

- [4] <http://www.dn.pt/portugal/interior/restricao-do-trabalho-portuario-e-principal-alteracao-na-nova-legislacao-para-o-setor-2913818.html>
- [5] <http://www.tsf.pt/noticiarios/interior/noticiario-das-10h00-3310737.html?id=3310737>
- [6] <http://www.tvi24.iol.pt/economia/estivadores-despedidos/estivadores-aprovam-acordo-com-patroes-que-reintegra-trabalhadores>
- [7] <http://observador.pt/2016/05/23/despeditamento-coletivo-avanca-de-imediato-no-porto-de-lisboa/>
- [8] <https://www.publico.pt/economia/noticia/o-que-saiu-do-acordo-com-os-estivadores-1733380>
- [9] <https://www.facebook.com/events/1057009661032394/>
- [10] <http://p3.publico.pt/actualidade/economia/20665/mais-uma-ronda-em-que-os-estivadores-bateram-precariedade>